

Liminar garante direitos de 45 mil alunos

19/12/90

A Associação de Pais de Alunos do Estado do Rio de Janeiro (Apaerj) conseguiu liminar na 16ª Vara Federal que garante os direitos individuais de cerca de 45 mil alunos de oito faculdades particulares. Com a liminar, nenhum aluno pode ser proibido de frequentar as aulas, fazer provas finais, ter a liberação das notas, além de documentos de transferência e certificados de conclusão do curso. A Apaerj recebeu denúncias de que estas faculdades estavam discriminando os alunos que entraram na justiça contra os reajustes das escolas e também os que deixaram de pagar as mensalidades por não concordarem com os preços cobrados.

Segundo o Presidente da Apaerj, Jorge Esch, a liminar concedida pelo juiz Constantino Alves de Oliveira vai garantir aos alunos o direito de reclamar, sem sofrer punições ou qualquer



Esch: liminar contra oito faculdades

tipo de constrangimento. Ele revelou que a entidade entrou com um mandado de segurança coletivo na Justiça Federal, baseado nas inúmeras reclamações de alunos das Universidades Santa Ursula e Gama, Filho, além das faculdades Veiga de Almeida,

Souza Marques, Luiza de Marillac, Celso Lisboa, Faculdade da Cidade e Centro Educacional de Realengo.

A assessora jurídica da Apaerj Olimpia Catarina de Moraisela explicou que a medida beneficia cerca de 45 mil alunos, inclusive os que entraram na justiça e os inadimplentes.

— Entramos na justiça com base em inúmeras denúncias e respaldados no próprio Código de Defesa do Consumidor e no Estatuto da Criança e do Adolescente, já que a maioria destes estudantes ainda é assistida pelos pais — disse ela.

Jorge Esch informou que estas faculdades deram aumentos de até 300 por cento nos últimos meses e que existe um contingente de cerca de 5 mil alunos que entrou na justiça contra reajustes abusivos.